# PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DA CIR-METRO I

**Uma Experiência de Articulação Regional**

# A Região Metropolitana I do Rio de Janeiro

# O que justifica este GT?

## ESTRATÉGIA COLETIVA

Necessidade de articulação e pactuação de ações entre os municípios da Região Metropolitana I do Rio de Janeiro.

Surge como Proposta do Planejamento Regional de Vigilância em Saúde realizado em 2013.

## REGIONALIZAÇÃO

Propor ações de saúde do trabalhador na Região Metropolitana I do Rio de Janeiro.

Criar um espaço ampliado para subsidiar o processo de implantação da Política de Saúde do Trabalhador na Região Metropolitana I do Rio de Janeiro.

# Composição do GT

O GT é composto por **Técnicos de Referência** indicados pelos gestores municipais para responder pela área de Saúde do Trabalhador e por **representantes do Controle Social** de cada município.

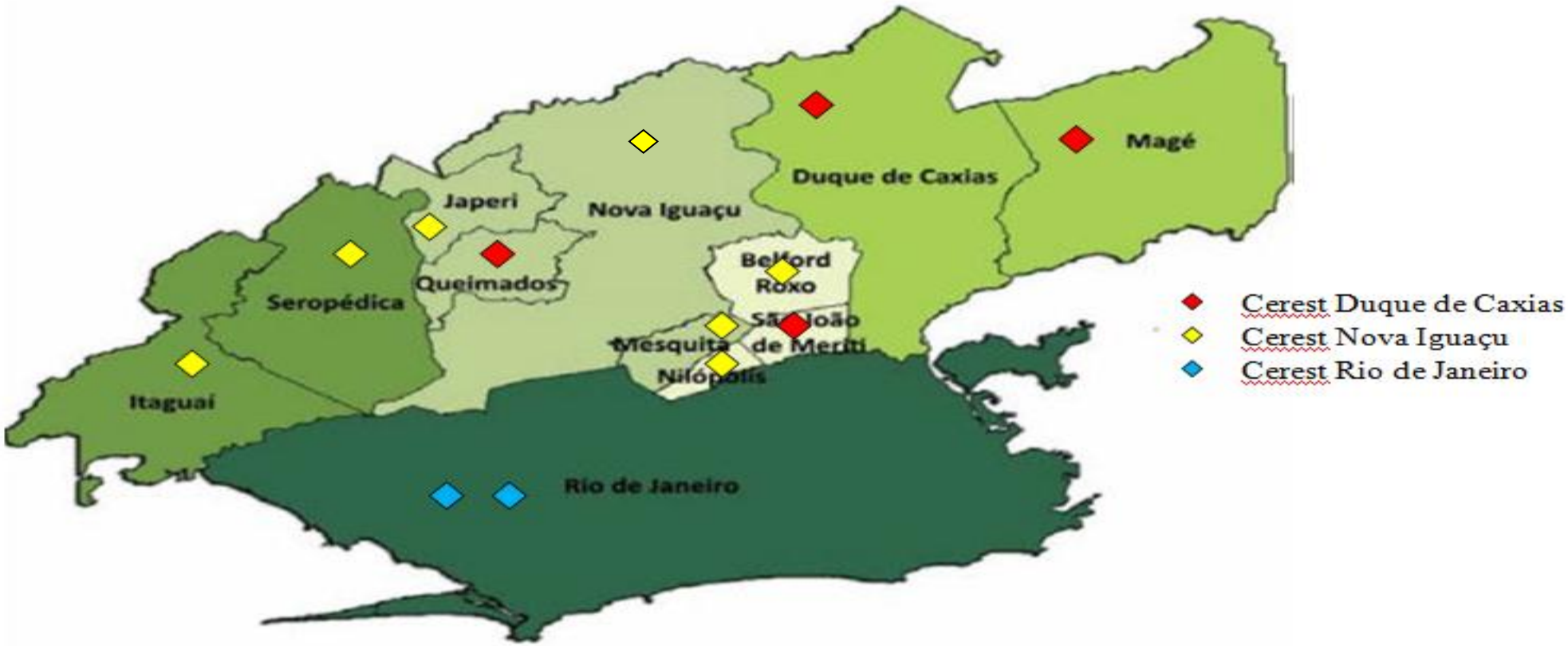
Cabe destacar que a **participação do controle social** neste grupo de trabalho, é uma **experiência inovadora**, tendo em vista tratar-se de uma instância que não prevê a participação de representantes do controle social.

Consideramos ser este o **fator determinante para o êxito das ações empreendidas na região**, pois a metodologia utilizada parte dos princípios que fundamentam o campo da saúde do trabalhador no Brasil, referenciados pela legislação vigente, bem como contemplados na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PSTT) no que tange à participação dos trabalhadores no processo de planejamento, avaliação e monitoramento desta política.

# Metodologia

- Reuniões do GT foram itinerantes pelos 12 municípios da região no ano de 2016;
- Mapeamento da situação da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Região: quanto a existência de Referência Técnica em Saúde do Trabalhador e implantação/funcionamento das CISTTs municipais;
- Planejamento estratégico e participativo para a elaboração de propostas, que culminou no planejamento para o quadriênio 2018-2021.

# Distribuição dos municípios da Região Metropolitana de acordo com os CERESTs da área de abrangência

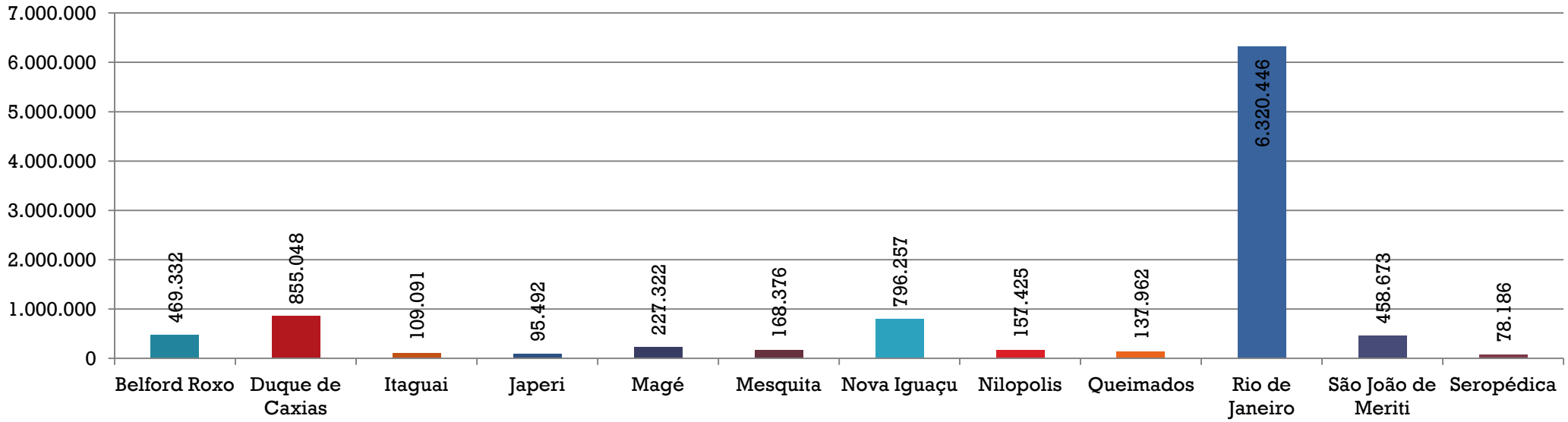


# Dados Demográficos da Região Metropolitana I

- **9.873.610** habitantes
- **3.327.400** população ocupada = **33,7%** contingente populacional da região
- Taxa da População Economicamente Ativa (PEA) Brasil = **50%** da população total
- PEA Estado do Rio de Janeiro = **56,6%**

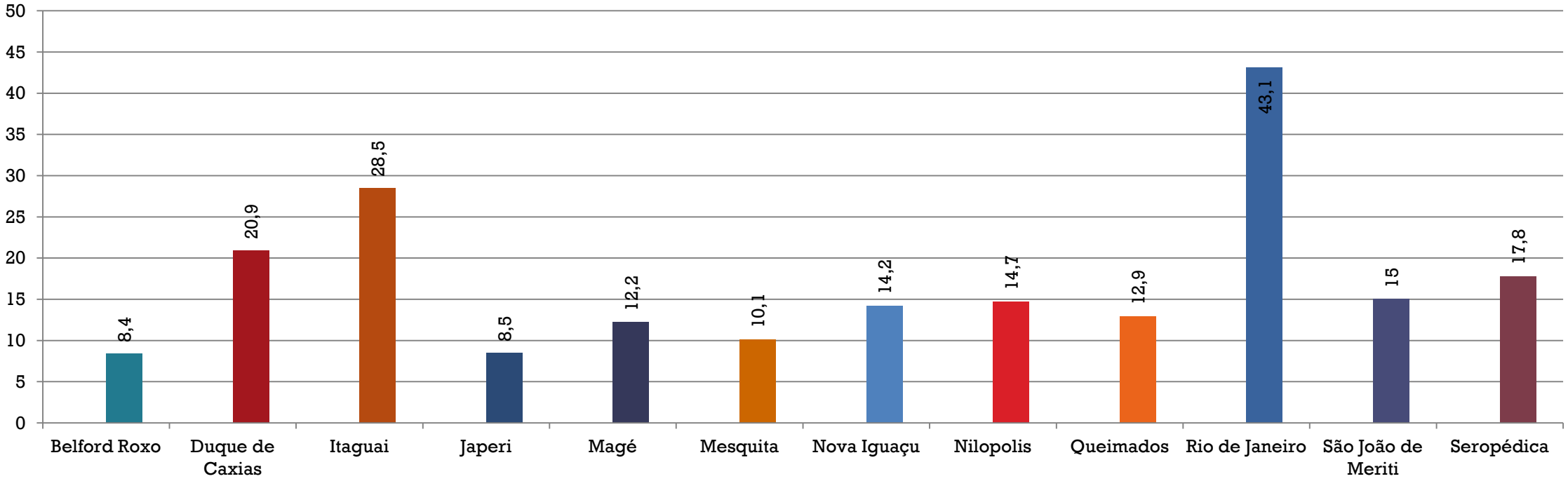
**Estes dados corroboram para a relevância da implementação das ações de saúde do trabalhador nesta região.**

# Distribuição da População residente na Região Metropolitana I por município de acordo com censo IBGE 2010



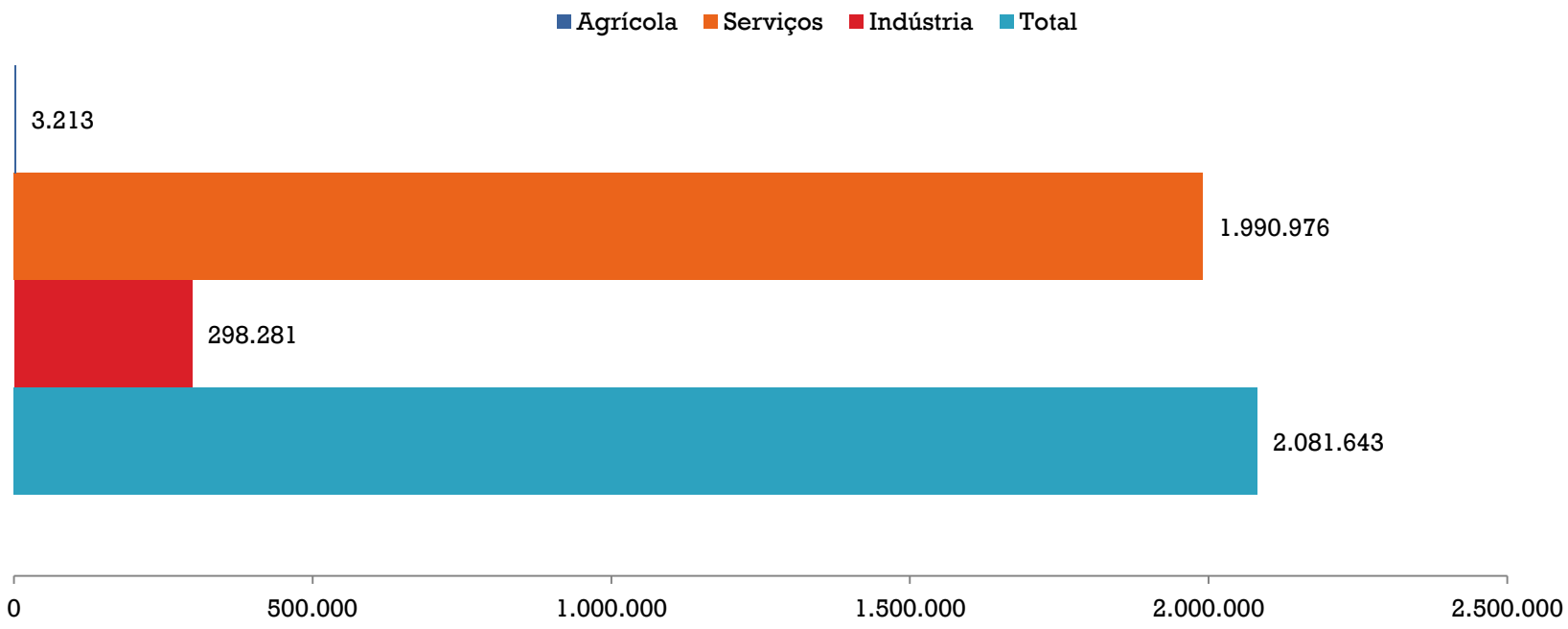

Fonte: IBGE, 2015

# Distribuição da População Ocupada na Região Metropolitana 1 de acordo com o município de residência.




Fonte: IBGE, 2010

# Distribuição dos Empregos Formais por Grandes Setores na Região Metropolitana 1




Fonte: RAIS, 2015

# Considerações Preliminares

- Número expressivo de postos de trabalho informais na região;
- Predominância do setor de serviços;

# Situação de Saúde dos Trabalhadores na região

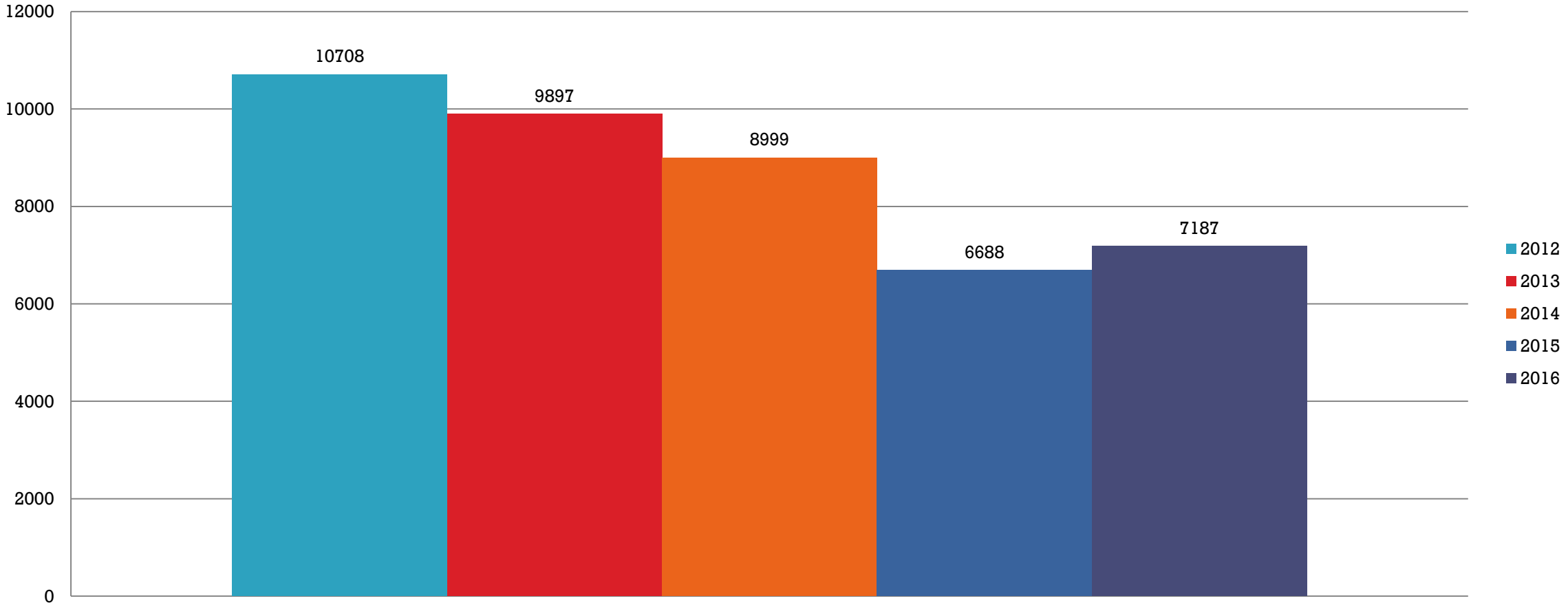
- Inexistência de estudos científicos e de informações consistentes que envolvam toda a população trabalhadora;

- Pulverização das informações nos sistemas disponíveis para consulta como: anuário do INSS, RAIS, SINAN e SIM;

- Subnotificação dos registros nos sistemas de informação, seja pelos dados fornecidos pelas empresas do INSS, ou pelas informações notificadas pelos serviços de saúde no SINAN e SIM;

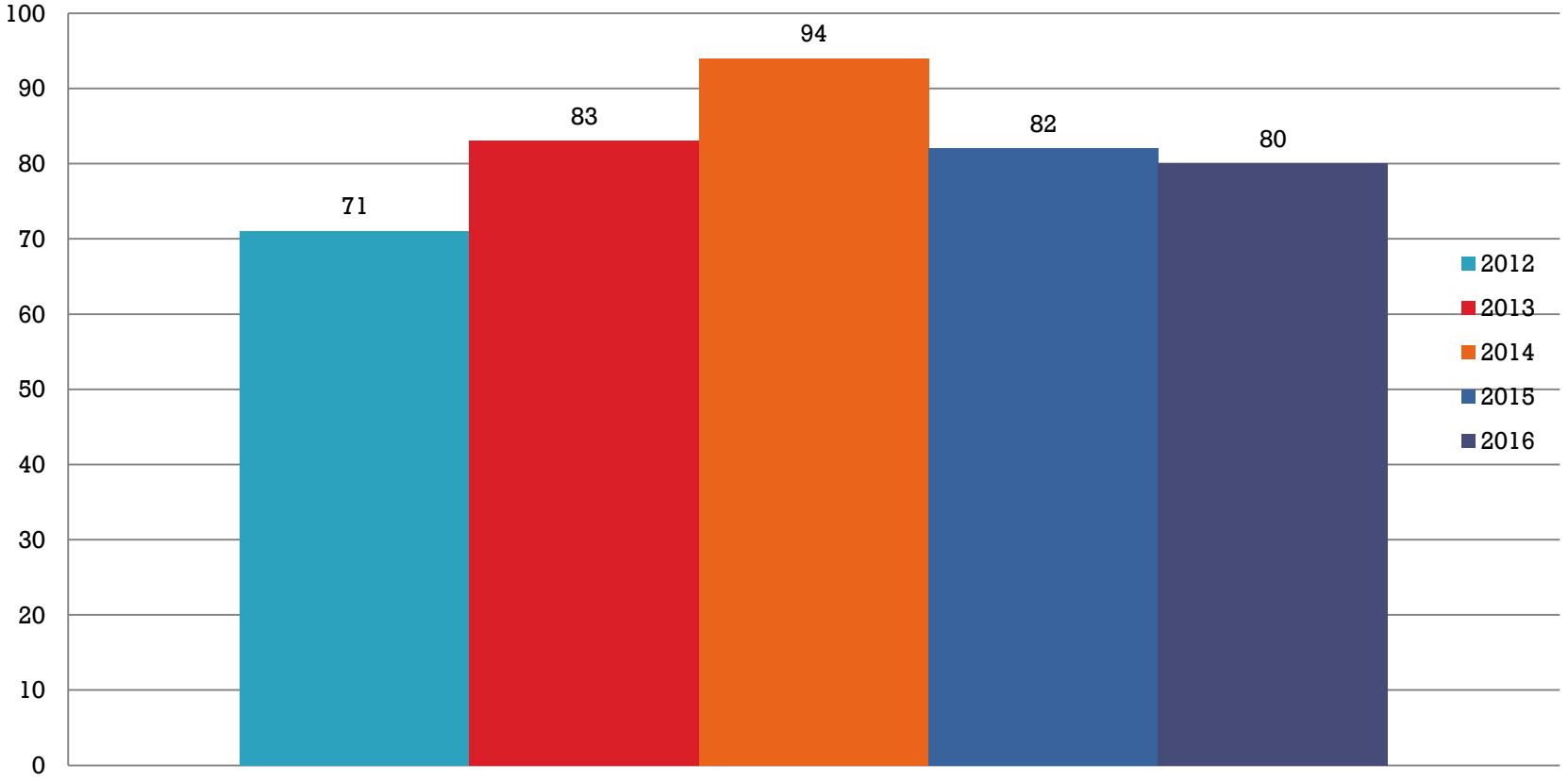
**Tais informações apontam para a magnitude dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho na região, bem como reafirmam a necessidade de integração dos sistemas de informação de estabelecimento de estratégias que qualifiquem os dados e reduzam a subnotificação.**

# Número de Afastamentos do Trabalho relacionados com à saúde do trabalhador registrados pelo INSS no período de 2012 a 2016 na Região Metropolitana 1



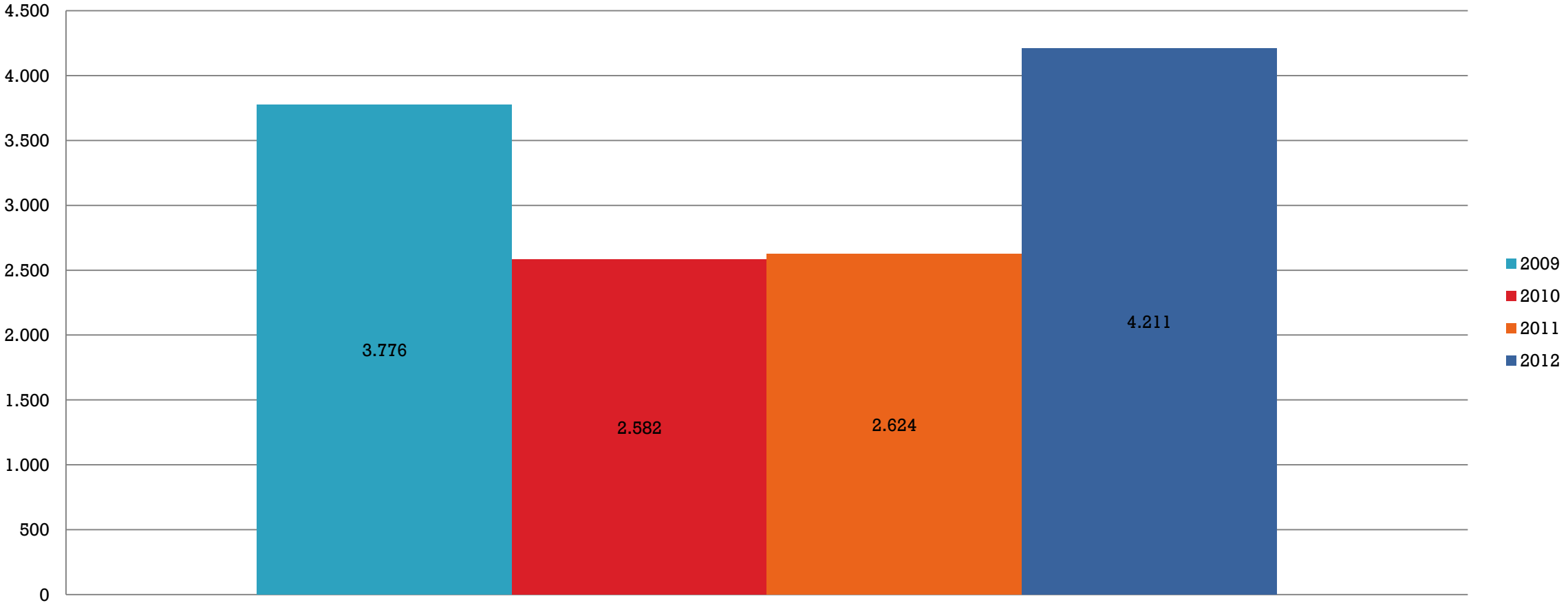

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho/2018

# Número de Acidentes de trabalho com morte registrados pela Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT na Região Metropolitana 1 no período de 2012 a 2016




Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho/2018

# Número de Notificações de agrafos e doenças relacionadas ao Trabalho registrados no SINAN no período de 2009 a 2012




Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho/2018

**Distribuição dos municípios da Região Metropolitana I quanto a existência de Referência Técnica em saúde do Trabalhador**

| Município | Referência Técnica |
|---|---|
| Belford Roxo | Com Referência Técnica |
| Duque de Caxias | Com Referência Técnica |
| Itaguaí | Com Referência Técnica |
| Japeri | Com Referência Técnica |
| Magé | Com Referência Técnica |
| Mesquita | Sem Referência Técnica |
| Nilópolis | Sem Informação |
| Nova Iguaçu | Com Referência Técnica |
| Queimados | Com Referência Técnica |
| Rio de Janeiro | Com Referência Técnica |
| São João de Meriti | Com Referência Técnica |
| Seropédica | Com Referência Técnica |

Quadro 2: Distribuição dos municípios da Região Metropolitana I quanto a existência de Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador

| Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora | | |
|---|---|---|
| **Município** | **CISTT** | **Situação** |
| Belford Roxo | Não Existe | Sem Informação |
| Duque de Caxias | Existe | Atuante |
| Itaguaí | Existe | Não Atuante |
| Japeri | Existe | Atuante |
| Magé | Existe | Atuante |
| Mesquita | Não Existe | Sem Informação |
| Nilópolis | Sem Informação | Sem Informação |
| Nova Iguaçu | Sem Informação | Sem Informação |
| Queimados | Existe | Atuante |
| Rio de Janeiro | Existe | Atuante |
| São João de Meriti | Existe | Sem Informação |
| Seropédica | Existe | Sem Informação |

# Distribuição dos CERESTs da Região Metropolitana I quanto a existência de Conselho Gestor de Unidade

| CEREST | Situação Conselho Gestor |
|---|---|
| Duque de Caxias | Implantado e em funcionamento |
| Nova Iguaçu | Não existe |
| Rio de Janeiro | Não existe |

Fonte: Grupo de Trabalho Saúde do Trabalhador CIR Região Metropolitana 1, 2018

# RESULTADOS

## Ações Pactuadas
## GT Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora CIR Metro I

- Garantia da participação de dois representantes do Controle Social (01 titular e 01 suplente) desde a formação do GT, sendo este membro da CISTT municipal ao qual representa;

- Os Municípios que formam a Região Metropolitana I deverão **implementar o Programa de Saúde do Trabalhador**, ou uma **Referência Técnica** para desenvolver as ações no território, a partir da deliberação CIR-Metropolitana I nº 30, de 23 de setembro de 2016.

# RESULTADOS

## Ações Realizadas

- Elaboração do Diagnóstico Regional em atendimento à solicitação da equipe de Planejamento do Estado;
- Participação da elaboração do Planejamento Regional;
- Inclusão da coordenação do GT da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Câmara Técnica da CIR Metro 1;
- Apresentação da Diagnóstico Regional da Saúde do Trabalhadora na reunião da CIR Metro 1 de
- Inclusão do Acidente de Trabalho no item "Causas Externas" elencado como uma das 05 Prioridades de Saúde da região.

# AÇÕES PLANEJADAS

- **Implementação de Referência Técnica e ou do PSTT nos municípios da metropolitana I;**
- **Elaboração das Diretrizes para as ações de STT na Região Metropolitana I;**
- **Capacitação das equipes técnicas em STT dos municípios da Metropolitana 1;**
- **Implementação das CISTTs municipais;**
- **Implementação dos Conselhos Gestores nos CERESTs da Região Metropolitana 1;**
- **Capacitação das equipes técnicas municipais em VISAT;**
- **Execução das ações de Visat nos municípios da região da Metropolitana 1.**

# Obrigada!!!

- Debora Lopes de Oliveira – Assistente Social e Diretora do CEREST – Duque de Caxias
- Lúcia Regina Souza da Cruz - Assistente Social e Coordenadora do PST – Duque de Caxias
- Wanderson Beiral Alves – Biólogo do CEREST – Duque de Caxias
- Íris da Conceição – Representante do Controle Social – CISTT Queimados